

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO / COMPÓS
CNPJ: 00572.276/0001-44**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA COMPÓS
GESTÃO 2009-2011**

Nos dias **04 e 05 de novembro de 2010** a Diretoria da Compós conduziu a reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Itania Maria Mota Gomes (Presidente) e Julio Pinto (Vice-Presidente) e os conselheiros dos Programas PUC-SP, UFBA, UFRJ, UnB, UNICAMP, USP – Ciências da Comunicação, PUCRS, Unisinos, UFRGS, UFF, UTP, Cásper Líbero, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-Rio, ESPM-SP, UFSM, UNISO, UAM, PUC-Minas, UFJF, UFG, UFSC, UEL, UFSCar, UCB, UFPB, UFC, UFAM, USCS, UFRN, USP - Meios e Processos Audiovisuais. Ausentes: UMESP, UFMG e UNIMAR. A reunião começou às 09 horas do dia 4 de novembro, no auditório da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), Campus Francisco Gracioso, na cidade de São Paulo, tendo como pauta prevista: **Informes; 1. Homologação da ata da reunião do dia 11 de junho de 2010; 2. XIX Encontro Anual da Compós, PUC Rio: apreciação de relatório; 3. Encontro anual 2011. UFRGS/Porto Alegre, 13 a 18 de junho de 2011; 4. Valores de diárias para viagens a serviço da Compós; 5. Eleições para a diretoria da Compós, gestão 2011/2013: calendário, comissão eleitoral, procedimentos; 6. Processo de Reclivagem: comissão para definir critérios de desempate; 7. Prêmio Compós de Teses e Dissertações: regulamento, comissão, calendário; 8. Internacionalização da Compós: Accredited Programs; línguas estrangeiras aceitas para os encontros anuais; 9. Discussão sobre Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009, que dispõe sobre a realização dos Mestrados Profissionais no âmbito da Capes; 10. Proposta de filiação da Compós à Alaic; 11. Revista E-compós; 12. Livros da Compós 2011; 13. Regionalização da Compós: Realização do Compós Norte/Nordeste; 14. Agenda permanente de avaliação/CAPES: a) Encontro com coordenação de Área; b) Avaliação dos PPGs sobre a Avaliação Trienal 2010; c) Espaço aberto para discussão com candidatos à coordenação de área na Capes; d) Eleição para coordenação de área: decisão sobre voto da Compós.; 15. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq; 16. Políticas científicas e acadêmicas para a Área: a) Comissão de Periódicos; b) Comissão Roteiro de livros; c) Comissão de internacionalização; d) Comissão de regionalização e assimetrias regionais; e) Comissão de modelos de organização e financiamento; f) Comissão de áreas prioritárias; g) Sugestões para a Plataforma Lattes; h) Tabelas de Áreas de Conhecimento; 17. Próxima reunião do Conselho: definição de data e local; O que ocorrer.** Dando início à reunião, a presidente justificou a ausência da secretária-geral da Compós, Ana Carolina Escosteguy, que está na Inglaterra para realização de pós-doutoramento, conforme havia sido acordado no Conselho na reunião de junho de 2010, e agradece a acolhida da ESPM à reunião do Conselho. Gisela Castro, coordenadora do Mestrado da ESPM, dá informes sobre a organização do dia e dicas dos melhores lugares próximos para almoço. A presidente da Compós solicita inclusão de dois assuntos na pauta, **Eleição de representantes da Compós no Conselho deliberativo da Socicom**, pois o mandato de um ano de Itania Gomes (titular) e Julio Pinto (suplente) venceu em outubro, e **Indicação de pareceristas para pedido de filiação do PPGCOM/UFPR**. A solicitação foi aprovada. A presidente pede que os membros do Conselho se apresentem rapidamente. **Informes:** Foram dadas informações da Secretaria, relativas à prestação de contas dos últimos três meses e à situação de pagamento dos PPGs, sobre as semestralidades e os livros. Itania Gomes chamou a atenção dos conselheiros sobre a situação de inadimplência e lembrou que, segundo as regras da Compós, programas inadimplentes por mais de um semestre não terão voz nem voto nas reuniões do Conselho, o que impedirá os programas de votar na eleição da nova diretoria, em junho próximo. A

presidente informou que a Compós foi convidada a apoiar o I Colóquio Internacional Mudanças Estruturais no Jornalismo, realizado pela UnB, e solicitada a indicar dois pesquisadores para compor o Conselho Científico do evento, tendo sido indicados os professores Elton Antunes (UFMG) e Fernando Resende (UFF). A presidente informou que pedido de filiação da Compós à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foi encaminhado, mas está parado porque o prédio da SBPC está em reforma; a secretária-executiva da Compós está acompanhando o processo. Itania Gomes informou também que a Compós participou do projeto de elaboração de um Panorama Brasileiro da Comunicação, uma parceria Socicom e IPEA, com a produção de dois capítulos do livro, um, sobre os Antecedentes, tendências e perspectivas da Pós-Graduação em Comunicação, de autoria da diretoria da Compós, e outro sobre a memória institucional da Compós, de autoria de José Luiz Braga, convidado pela diretoria da Compós. Na seqüência, o vice-presidente da Compós, Julio Pinto, relata a reunião da Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom), que aconteceu no dia anterior ao XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), em 02 de setembro de 2010, em Caxias do Sul. Julio Pinto encaminhou, nessa reunião, a solicitação formal do Conselho Geral da Compós de que a Socicom reformule o parágrafo II do artigo 4º do Estatuto da Federação, que estabelece que a Federação teria por objetivo “representar os associados junto às instituições responsáveis pelas políticas públicas de ciência e tecnologia, aos órgãos reguladores e avaliadores do ensino superior e às agências de fomento à pesquisa científica, artística e tecnológica no país”, de modo a oferecer garantia estatutária contra eventual possibilidade de uma ingerência da Federação nas atribuições históricas da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação ou de quaisquer das demais afiliadas. Julio Pinto leu, para conhecimento dos conselheiros, a solicitação de alteração do estatuto da Socicom feita pela Compós, que segue anexada a esta ata. Na reunião da Federação, em 2 de setembro, foi definido que o assunto será discutido na reunião do Conselho Deliberativo da SOCICOM, em reunião agendada para março de 2011. Entretanto, Julio Pinto chamou a atenção de que, na ata da reunião de 2 de setembro, que circulou para os representantes da Socicom em 1 de novembro, consta que a Compós fez uma proposta de alteração do estatuto, o que não condiz com o encaminhamento dado, que foi de uma solicitação formal da Compós de alteração do estatuto de modo a não dar margem para qualquer ingerência da Federação nas atribuições da Compós ou de outras filiadas, inclusive com sugestão de alteração da redação do artigo. Julio Pinto informa que irá encaminhar uma solicitação formal de alteração na redação da ata da reunião da Socicom, no que foi apoiado pelo conjunto dos conselheiros presentes, que reforçaram que a alteração do estatuto é uma condição para a participação da Compós na Federação. Na seqüência, Julio Pinto informa sobre os problemas que vinham acontecendo no site da Compós em vista da dificuldade de comunicação com o pessoal responsável pela sua hospedagem e que, diante disso, a diretoria decidiu mudar a administração do site, que passou a ser feita pelo webmaster Cássio Veronez, da Infonet. O novo webmaster está avaliando, junto com a secretária-geral da Compós, a possibilidade de implantação de boletos bancários para pagamento de semestralidades. **Ponto 1. Homologação da ata da reunião do dia 11 de junho de 2010:** a ata da reunião ordinária do Conselho Geral da Compós de 11 de junho de 2010 é aprovada por unanimidade. **Ponto 2. XIX Encontro Anual da Compós, PUC Rio: apreciação de relatório.** Miguel Serpa, coordenador do Encontro no Rio, apresentou um resumo do relatório final do evento, considerado extremamente positivo pelo Conselho. Do ponto de vista dos gastos, o vice-presidente da Compós informa que o XIX Encontro Anual da Compós recebeu um financiamento total de R\$ 134 mil: O CNPq financiou R\$70 mil, a Capes R\$40 mil e a Faperj R\$ 24 mil. Os gastos totais do Encontro foram no valor de **R\$ 147.437,72**, ficando um saldo negativo de **R\$ 13.437,72**. Como normalmente acontece, a Compós financia com recursos próprios esse saldo, mas a PUC Rio propôs dividir o saldo negativo com a Compós, que vai repassar **R\$ 6.718,86** para a PUC Rio. O relatório do XIX Encontro Anual da Compós foi aprovado. **Ponto 3. Encontro anual 2011. UFRGS/Porto Alegre, 13 a 18 de junho de 2011.** O calendário do próximo encontro, em 2011, em Porto Alegre, foi aprovado: 15/01 a 15/02/2011: Submissão de trabalhos aos GTs pelo site da Compós; 16/02 a 13/03/2011: Avaliação e seleção dos trabalhos pelos GTs; 13/03: apresentação à vice-presidência da Compós das listagens

com os nomes dos autores e títulos dos trabalhos, especificando, se possível, qual dos autores (no caso de autores múltiplos) se encarregará da apresentação e discussão durante as atividades dos GTs no XX Encontro; 15 /03/2011: Divulgação dos trabalhos selecionados por GT no site da Compós; até 04/04/2011: Apresentação pelos coordenadores de GTs à vice-presidência da Compós e à organização do evento da programação do GT, com a ordem de discussão dos trabalhos e respectivos relatores; 20/03 a 31/05: Período de inscrições. O vice-presidente da Compós lembrou que, como nos últimos anos, também em 2011, quem tiver trabalho selecionado para GTs só poderá apresentá-lo se estiver regularmente inscrito. Sobre a programação dos dias do XX Encontro, foi aprovado o seguinte calendário: Realização do encontro: 14 a 17 de junho de 2011. Dia 14 de junho, durante o dia, em horário a ser definido, Seminário Internacional, com pesquisador convidado; às 19h, abertura e mesa-redonda com ex-presidentes da Compós; dias 15 e 16 de junho – encontro dos GTs; 17 de junho: pela manhã, reunião com coordenadores de GTs, à tarde, reunião do Conselho Geral da Compós. Julio Pinto avisa que circulará o calendário na lista e colocará no site. Ainda sobre o encontro, foram definidos os seguintes calendário e valores para inscrição de trabalhos, redução de 3 para 2 intervalos, com valores diferenciados: De 20 de março a 29 de abril: docentes (doutores, mestres, e outros profissionais não matriculados em cursos de pós-graduação) – R\$ 200,00; discentes de cursos de pós-graduação e graduação – R\$ 150,00; De 30 de abril a 31 de maio: docentes – R\$ 300,00 e discentes – R\$ 200,00. Eduardo Morettin sugere o acompanhamento anual das necessidades e custos do evento de modo a que possamos ir recuperando os valores das inscrições, que, segundo avaliação dos conselheiros, está baixo. Com o calendário aprovado, mantém-se o objetivo de estimular a inscrição mais cedo para ajudar na organização do encontro. Julio Pinto passa a palavra para Maria Helena Weber, para que ela dê informações sobre a organização do XX Encontro da Compós. A professora relata que as comissões estão todas funcionando com bolsistas, que foi contratada uma agência que vai cuidar das viagens, que haverá sistema de internet wi-fi instalado em toda faculdade e com câmeras que podem gerar uma transmissão online do evento. O projeto do Encontro Anual já foi enviado ao CNPq e será enviado para Capes e para a FAPERGS. O orçamento do XX Encontro da Compós gira em torno de R\$ 200.000,00 em razão da localização da cidade de Porto Alegre. A professora apresenta a marca do encontro, de autoria de uma das alunas da UFRGS para aprovação do Conselho. A identidade visual do Encontro é aprovada. Julio Pinto observa que a ideia do Seminário Internacional é substituir a conferência de abertura e fazer um seminário em que o convidado possa ter maior tempo de interlocução com os participantes da Compós. Retomando questões que foram sugeridas pelos coordenadores de GT, na reunião do final do evento da PUC Rio, o vice-presidente da Compós informa que está sendo estudada uma proposta de emissão de certificado eletrônico já para o XX Encontro Anual e que a Compós contratará uma empresa para produzir software específico para bloqueio dos textos enviados fora da formatação. E sobre a demanda de que a Compós financie a participação dos vice-coordenadores de GT, a recomendação aprovada pelos conselheiros foi de que a diretoria da Compós solicite que os coordenadores de GTs especifiquem o papel que os vice-coordenadores tiveram na organização do GT para o Encontro 2011, de modo a oferecer subsídios para o conselho avaliar a situação na reunião de abril – os coordenadores de GTs devem oferecer essa informação no relatório dos GTs do evento de 2011, quando enviarem a lista dos trabalhos aceitos, a especificação do papel dos vice-coordenadores. Na reunião de abril serão avaliados todos os casos de vice-coordenadores que não têm financiamento, analisados caso a caso. Na reunião de abril o Conselho discutirá o perfil do que a Compós quer dos vice-coordenadores de GTs. **Ponto 4. Valores de diárias para viagens a serviço da Compós.** Itania Gomes informa que as diárias pagas à diretoria e, agora, também à secretaria-executiva da Compós, no valor de 120 reais, para custear despesas de alimentação e deslocamento em viagens a serviço da Compós estão muito baixas, em alguns casos insuficientes para cobrir as despesas. Informa que na gestão de Afonso de Albuquerque, em ata de 6 e 7 de abril de 2006, foi aprovada uma proposição de que os valores para diárias nacionais e internacionais sejam aquelas praticadas pelo CNPq. Entretanto, na reunião seguinte, de 9 de junho de 2006, Alex Primo, secretário-geral à época, propôs a revisão do valor da diária internacional, pois os valores do CNPq seriam altos demais para a situação financeira da

Compós. Naquela reunião, a decisão do Conselho foi de que as diárias internacionais fossem de 100 dólares. Não ha menção de revisão dos valores das diárias nacionais nesta mesma ata e a diretoria não localizou menção a revisão de valores das diárias em atas posteriores. A presidente da Compós informa que a Diretoria avalia que a Compós está hoje em condições de custear os valores de diárias do CNPq para viagens internacionais, que variam de US\$ 150.00 (cento e cinquenta dólares) a US\$ 250.00 (duzentos e cinquenta dólares), conforme Grupos de Países tomados como base da Tabela de Diárias no Exterior e propõe que a Compós passe a praticar as diárias do CNPq, nacionais e internacionais, acompanhando os reajustes da agência. Em valores atuais, as diárias nacionais seriam de **R\$ 187,83** e as internacionais variariam **entre US\$ 150 e US\$ 250**, conforme os países. A proposta foi aprovada por unanimidade. **Ponto 5. Eleições para a diretoria da Compós, gestão 2011/2013: calendário, comissão eleitoral, procedimentos.** Sobre o calendário, a presidente da Compós informa que, segundo o regimento eleitoral, o período de inscrição de candidaturas corresponderá aos três primeiros meses do ano em que se deve realizar a eleição, portanto entre 02 de janeiro e 31 de março de 2011, e que no dia seguinte ao encerramento do período de inscrição, a presidente da Compós encaminhará informe ao Conselho Geral e à lista da Compós. Na reunião de abril próximo, será incluído na programação um momento para apresentação das candidaturas. Para compor a Comissão Eleitoral, a diretoria propõe os nomes de Maria Carmem Jacob de Souza/UFBA, Cristiane Freitas Gutfreind/PUCRS e Bruno Souza Leal/UFMG. A comissão eleitoral foi aprovada por unanimidade. Para presidência da Comissão o Conselho da Compós aprovou o nome de Maria Carmem Jacob. Ainda sobre as eleições para a diretoria da Compós, a diretoria propõe ao Conselho uma alteração nos procedimentos de organização da reunião do Conselho, em junho, em que se realiza a eleição. A presidente relata que uma das principais dificuldades da transição entre as diretorias da Compós tem sido o fato de que, para que o novo secretário-geral possa efetivamente assumir o controle financeiro e a movimentação bancária da associação, é necessário registrar a ata da reunião da eleição e encaminhá-la ao Banco do Brasil, solicitando a alteração nas informações sobre a nova diretoria. Como a ata da reunião de junho, quando acontece a eleição, só é homologada na reunião de outubro, e só depois disso é possível registrá-la em cartório, tem acontecido um hiato, que pode durar mais de 6 meses, gestão da associação, sem que o BB aceite que o ex-secretário continue a movimentar a conta, já que ele deixou de ser secretário em junho, e também sem que aceite que o novo secretário movimente a conta, já que a ata de eleição não foi homologada e registrada. Diante da situação, a presidente propõe ao Conselho Geral que a reunião de junho seja desmembrada em duas, uma convocada para as 14h, com a pauta deliberativa ordinária da Associação, e outra convocada para as 16 horas, com ponto de pauta único, a eleição, com posse imediata da diretoria eleita. Nesse caso, a ata da reunião da eleição poderia ser elaborada imediatamente e assinada pelos representantes dos programas no mesmo dia e seguir para registro em cartório, de modo a facilitar os trâmites burocráticos de transição. A proposta foi aprovada por unanimidade. **Ponto 6. Processo de Reclivagem: comissão para definir critérios de desempate.** Julio Pinto lembra ao Conselho que, na reunião de junho, como as regras de reclivagem dos GTs da Compós não prevêem critérios e procedimentos de desempate, o Conselho decidiu aprovar 15 GTs no lugar dos 14 originalmente previstos, dado que houve um empate entre os GTs que ficaram em 14º e 15º lugares na votação e acompanhar a sugestão de José Luiz Braga de que sejam pensados critérios para desempate para o próximo processo de reclivagem. Assim, propõe que seja criada uma comissão, formada por ele, na condição de vice-presidente da Compós, e o próprio José Luiz Braga, para elaborar uma proposta de documento para submeter à análise do Conselho. A comissão é aprovada. **Ponto 7. Prêmio Compós de Teses e Dissertações: regulamento, comissão, calendário.** Julio Pinto apresenta a proposta de regulamentação do Prêmio Compós de Teses e Dissertações, que é lida pelos conselheiros para discussão. Após aprofundada discussão, foi aprovado, com um voto contrário e duas abstenções, o seguinte regulamento: O Prêmio Compós de Teses e Dissertações visa incentivar a qualidade da produção científica no âmbito dos programas de pós-graduação em Comunicação e dar mais visibilidade a essa produção. Para tal, obedecerá as seguintes normas: 1. A premiação das melhores teses e dissertações acontece anualmente, e considera os trabalhos defendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano anterior ao da

premiação. 2. Cada curso de pós-graduação filiado à Compós indicará uma tese de doutorado e/ou dissertação de mestrado que julgar a mais representativa da produção discente do ano referente à convocação de submissão por parte da Diretoria da Compós por meio de Chamada Pública divulgada no site da Compós e nas listas de discussão da Compós e do Conselho Geral. 3. A submissão dos trabalhos será feita em PDF, diretamente no site da Compós pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação, em campo criado especificamente para esse propósito e deverá ser feita até o dia 10 de março de cada ano. O trabalho se fará acompanhar de uma justificativa do coordenador do PPG, informando as razões da indicação do trabalho pelo Colegiado de Curso, com informação sobre a composição da banca examinadora e de cópia da ata de defesa. 4. Os trabalhos serão analisados por duas comissões julgadoras independentes, uma para Teses e outra para Dissertações, cabendo à diretoria da Compós formar as comissões julgadoras. 5. Cada comissão será composta pelo vice-presidente da Compós, que a presidirá, e mais 8 pesquisadores provenientes dos corpos docentes dos programas de pós-graduação filiados à Compós, pertencentes a linhas de pesquisa diversas, de forma a garantir o máximo de equanimidade no processo de escolha. 6. Os critérios utilizados pela Comissão avaliadora deverão sempre incluir os seguintes quesitos: a. Relevância e atualidade do tema; b. Logicidade da estrutura do trabalho; c. Pertinência e solidez do suporte teórico; d. Rigor metodológico; e. Qualidade redacional e adequação às normas cultas da Língua Portuguesa; f. Originalidade da proposta (para as teses); 7. Serão premiadas a melhor tese e a melhor dissertação: a. Melhor tese – Certificado de Premiação e publicação de e-book, além de inclusão na seção Melhores Teses e Dissertações do website da Compós, a ser criada para esse propósito específico; b. Melhor Dissertação – Certificado de Premiação e publicação de artigo dela extraído na revista e-compós, além de inclusão na seção Melhores Teses e Dissertações do website da Compós, a ser criada para esse propósito específico; c. Os autores da melhor tese e da melhor dissertação receberão apoio em passagem, hospedagem e taxa de inscrição para participar do Encontro anual da Compós em que receberá o prêmio; d. Se a melhor tese escolhida já tiver sido publicada ou em vias de publicação, a Diretoria da Compós deverá fazer gestões junto à editora do trabalho para conseguir a autorização de publicação do e-book e para que o livro receba o Selo Compós. Em caso de negativa da editora, o prêmio será o certificado e o apoio para participação no Encontro Anual da Compós. 8. As comissões julgadoras poderão, adicionalmente, indicar Menções Honrosas, com o fim de dar visibilidade a outros trabalhos de mérito. 9. Os prêmios serão entregues durante os Encontros Anuais da Compós. Ainda sobre o Prêmio Compós, foi deliberado que a decisão de premiar a melhor tese com a publicação de e-books se insere numa política de publicação da Compós de legitimar os e-books, através da criação de um “Selo Compós” para publicações eletrônicas. **Ponto 8. Internacionalização da Compós: Accredited Programs; línguas estrangeiras aceitas para os encontros anuais.** O vice-presidente da Compós propôs ao Conselho Geral aprovar a possibilidade de que programas ou currícula não-brasileiros de pós-graduação em Comunicação se associem à Compós sob a figura do Accredited Program. Segundo a proposta apresentada por Julio Pinto, o Accredited Program é um programa estrangeiro que realiza pesquisa e ensino de pós-graduação na área geral de comunicação, mesmo que, em sua denominação, não apareça estritamente a palavra comunicação. Como Accredited Program, estaria habilitado a receber as informações oficiais e participar dos Encontros Anuais da Compós, seria listado no site da Compós, e que teria acesso privilegiado no caso de fortalecimento de laços formais com a Compós, para parcerias que levem ao intercâmbio de produção científica, docentes e discentes. O Accredited Program não teria voto no Conselho Geral da Compós. Para ser aceito como Accredited Program, o proponente deve apresentar a seguinte documentação em português, inglês, francês ou espanhol: Identificação formal, fornecida pela instituição onde se insere o programa (universidade ou centro de pesquisa), destacando o nome da(s) pessoa(s) responsável(is) por sua direção; Histórico de atuação na área, destacando as atividades de pesquisa e formação de pessoal qualificado, bem como as linhas de pesquisa e áreas de concentração que o caracterizam; Documento discriminando as razões pelas quais o programa deseja ser integrante da Compós na categoria de Accredited. A documentação será examinada por um relator, que emitirá seu parecer para decisão do Conselho Geral da Compós. Após discussão, a proposta foi aprovada.

Ainda sobre a internacionalização da Compós e pensando na maior visibilidade dos textos apresentados nos Grupos de Trabalho dos Encontros Anuais, Julio Pinto propôs que a partir do encontro 2011 seja solicitado o envio de título e abstracts em inglês para os trabalhos submetidos aos GTs, o que foi aprovado. O vice-presidente também propôs uma discussão sobre em quais línguas estrangeiras é possível apresentar trabalhos nos GTs da Compós. Foi aprovado aceitar apresentação de trabalhos em Português e Espanhol, de modo a favorecer a discussão e o debate. Maria Immacolata sugere que o *call for papers* dos encontros anuais da Compós circule em listas de discussão de organizações internacionais. **Ponto 9. Discussão sobre Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009, que dispõe sobre a realização dos Mestrados Profissionais no âmbito da Capes.** A presidente da Compós lembra que, na reunião de abril de 2010 houve uma primeira discussão, mas como houve restrições já no final da reunião, foi pedido que os coordenadores discutissem nos programas para que o ponto voltasse na reunião de hoje. Não houve deliberações sobre o ponto, mas o Conselho firmou um consenso em esperar para ver como as propostas de mestrado profissional serão avaliadas na Capes (se será a mesma comissão que avalia todos os PPGs ou se será comissão específica) e, daí, julgar caso a caso a filiação à Compós – mas há um entendimento preliminar de que deve ser possibilitada a filiação, já que serão mestrados com o mesmo estatuto dos acadêmicos. Para uma avaliação mais concreta, deve-se esperar também para ver se os mestrados profissionais serão julgados e aprovados dentro de Ciências Sociais Aplicadas I, pois, em caso contrário, não deveriam ser filiados à Compós. O Conselho Geral da Compós deverá voltar a discutir o assunto quando houver uma solicitação de filiação. **Ponto 10. Proposta de filiação da Compós à Alaic.** Retomando as discussões realizadas em junho, a presidente da Compós informou que, em conversas com César Bolaño, presidente da Alaic, ficou esclarecida a questão da relação da Compós com a Alaic. Segundo Bolaño, a Alaic é uma associação de pesquisadores filiados individualmente, e o estatuto da Alaic ainda não prevê a filiação de associações de pós-graduação ou de graduação, o que levou à interpretação que a diretoria da Alaic deu de que a Compós deveria ser enquadradas como os Centros de pesquisa, uma definição formal, que teria uma determinação política, de evitar sobre-peso na representação nacional na ALAIC, nesse caso, evitar um peso excessivo do Brasil, que viesse a prejudicar a sua legitimidade no restante da América Latina. Immacolata Lopes também transmitiu aos conselheiros uma conversa que havia tido com César Bolaño, em que ele teria reforçado o interesse da Alaic na filiação da Compós e sua disposição para propor uma mudança no regimento da Alaic de modo a incluir 'instituições paradigmáticas' do campo da comunicação. O encaminhamento da Diretoria é de que a Compós não deve se filiar por enquanto, porque teria apenas um voto de acordo com a sua categoria de filiação e a Diretoria acredita que isso não é condizente com o papel que a Compós tem na área, no Brasil. A presidente sugere, então, que a Compós reafirme seu interesse em se filiar à Alaic, mas não nas condições que são atualmente oferecidas, e informe o presidente da Alaic de que, caso o estatuto da Alaic seja alterado e novas condições se apresentem, a diretoria encaminhará a proposta ao Conselho, o que foi aprovado pelo Conselho. Como Rose de Mello Rocha só poderá participar da reunião do Conselho no dia seguinte, sexta, dia 5, o ponto de **pauta 11. Revista E-compós**, foi adiado para o dia seguinte. **Ponto 12. Livros da Compós 2011.** A presidente da Compós lembra que, na reunião de junho último, houve uma deliberação do Conselho no sentido de dar continuidade ao contrato com a Editora Paulus. Entretanto, em correspondência eletrônica trocada com o diretor editorial da Paulus, Zolferino Tonon, ele informou que, por motivos de organização interna e de programação editorial, não há interesse por parte da Paulus na renovação da parceria com a Compós. Itania Gomes informou que solicitou um relatório de vendas e que, em dados de outubro, dos 800 exemplares da Paulus, existiam ainda 564 exemplares em estoque, dos quais 216 exemplares em estoque na editora e 364 nas livrarias. Ou seja, até hoje, a Paulus vendeu 236 exemplares. A presidente informa que a diretoria está tentando novos contatos para resolução do problema e que informará ao Conselho oportunamente. Itania Gomes pede que os colegas da Comissão Editorial do Livro Compós 2011 dêem informes sobre o seu andamento. Gislene Silva informa que a comissão decidiu prorrogar os prazos e Dimas Künsch reforça o convite para que os colegas submetam seus artigos para publicação. **Ponto 13. Regionalização da Compós:**

Realização do Compós Norte/Nordeste. Há uma proposta de Graça Coelho, da UFRN, de que se faça uma Compós Norte-Nordeste. Ela informou que a proposta foi feita, circulou entre os programas da região, havia uma proposta de que o primeiro fosse feito em Natal, e a idéia era de consolidar a produção dos programas novos do Norte-Nordeste, mas também de descentralizar. A proposta é de que o encontro seja nos moldes da Compós, mas com mesas temáticas sobre a situação de desenvolvimento dos programas. Após discussão, e não havendo muita clareza sobre os propósitos e sobre o formato de uma Compós Regional, o assunto não foi deliberado. Houve a indicação, consensual, de que o formato do Interprogramas seja aproveitado para realizar experiências de regionalização. **O Ponto 14. Agenda permanente de avaliação/CAPES** ficou para ser discutido no segundo dia da reunião, quando seria possível a participação de Marcius Freire. **O Ponto 15. Agenda de Pesquisa em Comunicação/CNPq** não foi discutido, pois não houve presença de representantes do CNPq no Comitê de Assessoramento Artes, Ciência da Informação e Comunicação. **Ponto 16. Políticas científicas e acadêmicas para a Área: a) Comissão de Periódicos; b) Comissão Roteiro de livros; c) Comissão de internacionalização; d) Comissão de regionalização e assimetrias regionais; e) Comissão de modelos de organização e financiamento; f) Comissão de áreas prioritárias; g) Sugestões para a Plataforma Lattes; h) Tabelas de Áreas de Conhecimento.** Após um breve relato do andamento dos trabalhos nas comissões e de discussão sobre os procedimentos e objetivos das comissões, ficou acertado que as comissões deverão retomar os trabalhos e encaminhar documentos propositivos para a lista do Conselho até final de março, de modo que os PPGs possam discutir internamente as propostas antes da reunião de abril de 2011. Foram eleitos presidentes para cada comissão, presidentes que serão os responsáveis por coordenar os trabalhos, fazer a relatoria das várias sugestões e encaminhar as propostas para a lista de discussão do Conselho Geral da Compós. As comissões, com as presidências definidas na reunião, ficaram assim definidas: a. Comissão de Periódicos. [Gislene Silva/UFSC (presidente), Afonso de Albuquerque/UFF, Graça Coelho/UFRN, Isaltina Gomes/UFPE]; b. Comissão Roteiro de livros [Gilson Monteiro (presidente) Luciano Guimarães/Unesp, Osvando Morais/Uniso]; c. Comissão de internacionalização [Christa Berger (ou José Luiz Braga)/Unisinos, Maria Carmem Jacob/UFBA, Bruno Leal /UFMG, Juremir Machado ou Cristiane Freitas/PUCRS, João Freire/UFRJ, Immacolata Lopes/USP (presidente)]; d. Comissão de regionalização e assimetrias regionais [Graça Coelho/UFRN, Gilson Monteiro/UFAM, Paulo César Boni/UFLA, Ana Carolina Temer/UFG, Iluska Coutinho/UFJF e Eugênia Barichello/UFSC (presidente)]; e. Comissão de modelos de organização e financiamento [Maria Helena Weber/UFRGS, Sérgio Porto/UnB, Silas de Paula/UFC, Maria Carmem Jacob/UFBA, Simone Sá/UFF e Lucrécia Ferrara/PUCSP (presidente)]; f. Comissão de áreas prioritárias. [Samuel Paiva/UFScar, Eduardo Morettin/ECA/USP – Meio e Processos Audiovisuais, Maria Ângela Mattos/PUC- Minas, Dimas Kunsch/Cáster Líbero, Alessandra Algé/UERJ e João Curvello/UCB (presidente)]. A princípio, foram indicados os nomes dos coordenadores e suas instituições para as comissões, mas os coordenadores podem indicar docentes de seus programas para representar o ppg nas comissões, devendo encaminhar a informação à diretoria e aos demais membros da comissão. Na sequência, a presidente passa a palavra a Eduardo Morettin, que ficou responsável por organizar as **Sugestões para a Plataforma Lattes**. Morettin informou que teve a colaboração de Rogério Ferraraz para o trabalho e apresentou uma versão preliminar de proposta de documento com as sugestões que conseguiram reunir. Depois da discussão, ficou acertado que uma nova versão do documento seria encaminhada para a lista de discussão do Conselho, para acolher sugestões finais dos conselheiros e, na sequência, Eduardo Morettin e Rogério Ferraraz elaborarão o documento final, que será encaminhado ao CNPq pela diretoria da Compós. O item **h) Tabelas de Áreas de Conhecimento**, do ponto 16 da pauta, ficou para ser discutido no dia seguinte. A reunião é encerrada no dia 4 de novembro, às 18 horas, e retomada no dia 5 de novembro de 2011, às 9 horas, no mesmo local do dia anterior, com o **Ponto 15. Agenda permanente de avaliação/CAPES: a) Encontro com coordenação de Área; b) Avaliação dos PPGs sobre a Avaliação Trienal 2010; c) Espaço aberto para discussão com candidatos à coordenação de área na Capes; d) Eleição para coordenação de área: decisão sobre voto da Compós.** A presidente da Compós informa que

a coordenadora adjunta da Área de Ciências Sociais Aplicadas I, Ida Stumpf, foi convidada a participar da reunião, mas enviou um e-mail justificando sua ausência por motivos pessoais e, na seqüência, passa a palavra para o coordenador de área na Capes. Marcius Freire informa que houve 9 processos de recursos dos resultados da avaliação trienal e diz que os processos ainda estão em julgamento na Capes. Em seguida, faz uma avaliação da sua gestão e informa que esta é, muito provavelmente, a última reunião do Conselho de que participa, pois seu segundo mandato se encerra em dezembro. Entretanto, ele já foi informado pelo presidente da Capes de que os mandatos dos atuais coordenadores de Área serão prorrogados até final de março. Após discutir com os representantes presentes alguns aspectos da avaliação e prestar esclarecimentos sobre procedimentos adotados, Marcius Freire esclareceu as dúvidas surgidas no dia anterior, quanto à avaliação dos mestrados profissionais, e disse que os critérios de avaliação serão outros, diferentes daqueles com os quais se avalia os mestrados e doutorados acadêmicos, mas que a comissão de avaliação é a mesma, apenas com a inclusão de um profissional da área. Marcius Freire informa que foram apresentadas seis propostas de cursos novos, todas de mestrado, que ainda estão em avaliação. Marcius Freire fez agradecimentos às várias diretorias da Compós durante os 6 anos em que esteve na coordenação de Área, às duas coordenadoras adjuntas com quem trabalhou nos dois mandatos, Johanna Wilhelmina Smit, da USP, e Ida Stumpf, da UFRGS, a Wilson Gomes, ex-coordenador de Área, por tê-lo colocado na comissão de avaliação e ter se empenhado para que ele assumisse a coordenação de área depois de sua saída, mas sobretudo por ter recolocado a área naquilo que era a sua especialidade e por consolidar o trabalho de avaliação da pós-graduação em Comunicação, a todos os coordenadores e coordenadoras dos cursos de pós-graduação e aos colegas que participaram das diferentes comissões de avaliação. Como desafios para a área, Marcius Freire acredita que caberá à próxima gestão dar apoio às regiões que têm toda condição de apresentar propostas de mestrado e não ainda não o fizeram. Em sua avaliação, o que houve de muito importante nesse período foi uma expansão expressiva dos mestrados e doutorados na área de Comunicação no Brasil, um processo de expansão que já vinha acontecendo nas gestões anteriores, e que fez com que o número de cursos saltasse de 14 para 39. Segundo o coordenador de área, alguns desses programas são novos e precisam de apoio, acompanhamento, incentivo da agência, dos outros programas e do coordenador de área. Para tanto, recomenda que os programas estejam atentos aos editais, especialmente aos editais como Procad, Prodoc, Dinter e Minter, importantes para que se possa pleitear notas seis e sete, e informa que o Minter e o Dinter, que estavam suspensos porque havia uma avaliação na Capes de que eles estavam sendo descaracterizados, vai voltar a ser apoiado pela Capes. A presidente da Compós consulta o Conselho sobre a pertinência de discutir o item **b) Avaliação dos PPGs sobre a Avaliação Trienal 2010**, já que as solicitações de recursos ainda estão julgadas e, portanto, a Avaliação Trienal não está concluída. Ficou decidido que a avaliação da Avaliação Trienal será feita na reunião de abril de 2011. Na seqüência, a presidente informa que os cursos de mestrado e doutorado e as associações científicas têm até o dia 26 de novembro para indicar à Capes três nomes para compor a lista tríplice que será submetida ao presidente da agência e que a Compós precisa decidir suas indicações. Dentro do **item c do ponto de pauta 15**, espaço previsto para discussão com candidatos à coordenação de área na Capes, Itania Gomes informa que tem conhecimento de uma candidatura na área, de Maria Helena Weber, e a convida para apresentar sua candidatura e planos de trabalho para os conselheiros. Maria Helena agradece o apoio que tem recebido dos colegas à sua candidatura e apresenta algumas propostas do que pretende fazer. Inicialmente, pretende favorecer o debate e a participação da Área na definição das políticas públicas de Comunicação e de avaliação da Pós-Graduação no Brasil e na definição de uma política nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Também espera implementar uma política de fortalecimento dos programas novos, mediadas pela Compós, dar maior visibilidade aos acordos com as agências de fomento, revisar o documento de área de modo a acolher demandas dos cursos de pós-graduação e torná-lo adequado às novas necessidades da área e que, ouvindo Marcius Freire, acredita que o próximo coordenador terá um papel de refinamento das classificações. Maria Helena Weber comprometeu-se a empenhar-se na consolidação da área, dar continuidade ao trabalho realizado por Wilson Gomes e Marcius Freire, e dedicar-se à internacionalização e à busca de novas

parcerias. Maria Helena disse que pretende, ainda, organizar reuniões por estado ou por regiões, para discutir como os ppgs podem se preparar para uma melhor qualificação e avaliação. Como coordenadora, gostaria de poder fazer uma mediação entre os programas e projetos da Capes. Vinte e cinco dos representantes presentes tomaram a palavra para agradecer a Marcius Freire por vários dos aspectos positivos da sua gestão e por apoiar a candidatura de Maria Helena Weber. Em nome da diretoria da Compós, Julio Pinto agradece o trabalho de Marcius Freire, pelo coleguismo e profissionalismo com que conduziu a área, e deseja a Maria Helena Weber que, caso ela seja de fato indicada, seja bem sucedida. Maria Helena Weber agradece os apoios, que a deixaram emocionada, e reconhece o desafio que tem pela frente. Marcius Freire também agradece as palavras de reconhecimento que recebeu dos coordenadores. A presidente da Compós agradece as presenças de Marcius Freire e de Maria Helena Weber e propõe ao Conselho uma moção de agradecimento da Compós a Marcius Freire e a Ida Stumpf, por seu empenho e dedicação à área da Comunicação. A moção foi aprovada, por aclamação. No item **d) Eleição para coordenação de área: decisão sobre voto da Compós**, Itania Gomes propõe que a Compós mantenha o acordo que a Associação sempre fez com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação/ANCIB, de indicação de um nome da Ciência da Informação para coordenação adjunta, no processo de indicação dos nomes para compor a lista tríplice para coordenação de área. Informa que tem conversado com Ida Stumpf e com Isa Freire, presidente da Ancib, sobre o assunto, que Ciência da Informação ainda não definiu um nome para compor a lista, mas que a Compós pode decidir por manter o acordo e, assim que o nome for definido na Ancib, ele seria informado aos representantes dos ppgs em Comunicação. Itania Gomes propõe, então, que o Conselho da Compós aprove uma recomendação de que os PPGs em Comunicação indiquem Maria Helena Weber para coordenação de área na Capes, um segundo nome que virá de Ciência da Informação e, para pulverizar as indicações, um terceiro nome do próprio PPG. A indicação da lista tríplice da Compós seguiria os mesmos procedimentos, segundo propôs a presidente: a indicação de Maria Helena Weber, um segundo nome de Ciência da Informação e o nome de Julio Pinto, que é vice-presidente da Compós e não poderá ser escolhido pela Capes. As propostas de encaminhamento aprovadas e a indicação de Maria Helena Weber para a coordenação de área na Capes foi feita por aclamação. Julio Pinto sugere que a Compós envie correspondência para as demais associações da área da Comunicação, informando sobre a decisão da Compós, e para a presidência da Capes, informando que a decisão foi unânime. **Ponto 17. Próxima reunião do Conselho: definição de data e local.** A reunião acontecerá em Brasília, nos dias 28 e 29 de abril, na UCB. A diretoria da Compós avaliará a pauta para ver se há necessidade de dois dias e informará ao Conselho através da lista de discussão. O **ponto 11** da pauta, **Revista E-Compós**, foi retomado no início da tarde, com a presença de Rose de Melo Rocha, editora da revista. A presidente da Compós informou que a diretoria convidou Adriana Braga, da PUC Rio, para compor a comissão editorial, juntamente com Rose Rocha e Felipe Trotta, e que Rose Rocha informou seu desejo de se desligar da revista a partir de janeiro de 2011. Rose Rocha apresentou um breve relato do andamento das edições e da atualização do conselho editorial e afirmou que uma das principais dificuldades da revista continua sendo a demora dos membros do conselho editorial na emissão dos pareceres de avaliação dos artigos submetidos. Ficou definido que os editores deverão encaminhar uma carta aos membros do Conselho Editorial, explicitando as dificuldades que a revista vem encontrando em razão dos longos atrasos na emissão dos pareceres, solicitando o empenho de todos para que a revista da Compós possa manter-se rigorosamente dentro dos prazos de publicação previstos. Itania Gomes pede que os coordenadores presentes repassem as informações para os colegas de suas instituições, com um apelo de que dêem maior atenção aos prazos para emissão dos pareceres, pois em todas as reuniões esse problema tem aparecido, o trabalho de edição da revista tem sido bastante difícil e penoso, a revista está muito atrasada e isso não é decorrência do processo de internacionalização, de tradução dos textos, é mesmo em razão da lentidão na emissão dos pareceres. Rose de Melo pede que os colegas façam uma divulgação da chamada da revista não só nas listas nacionais, mas nas internacionais também. Retomando o **ponto 16 da pauta**, referente às **Políticas científicas e acadêmicas para a Área** e especificamente o item **h) Tabela de Áreas de Conhecimento**, que não foi discutido no dia anterior, Itania Gomes

relembra que a discussão da Tabela de Área do Conhecimento foi definida na reunião do Conselho Geral da Compós com o diretor de Programas Horizontais e Instrumentais, Glaucius Oliva, e técnicos do CNPq, realizada em abril deste ano, quando a Compós reabriu a discussão sobre a TAC e ouviu de Glaucius Oliva que ele encaminhará as sugestões de TAC que sejam definidas pelas áreas - e isso mesmo se não houver consenso em todas as áreas, o que teria sido o motivo que levou à não implementação de nova TAC em 2005. A Compós, desde então, vem discutindo o assunto, a partir dos documentos elaborados, em 2005, pelo Conselho da Compós e pela representação de Área no CNPq à época. Informou também que todos os documentos elaborados circularam na lista de discussão do Conselho, para conhecimento de todos e discussão prévia nos programas. Em seguida, passou a palavra a Immacolata Lopes, representante no CA-AC à época, para que ela relatasse o trabalho desenvolvido, e aos demais conselheiros. Os programas da UFSM e da PUC Minas foram os únicos que conseguiram discutir a TAC, e a PUC Minas elaborou uma proposta, que foi apresentada ao Conselho. A proposta da PUC Minas foi discutida e várias sugestões foram feitas. O conselho deliberou que a proposta elaborada pela PUC Minas deverá circular na lista de discussão do Conselho da Compós, para ser discutida em cada um dos programas e as sugestões encaminhadas para a lista do Conselho. Ficou definido o prazo de 31 de março para que as sugestões de cada PPG circule na lista do Conselho e que, a partir daí, a diretoria sistematizará as sugestões recebidas e encaminhará uma proposta de documento para a lista, a tempo de que o assunto volte a discussão nos PPGs e seja finalizado na reunião de abril próximo. O Conselho acatou proposição do vice-presidente da Compós de recomendar aos programas que busquem uma indicação de áreas e sub-áreas que acolha a diversidade, mas não atomize excessivamente o campo. Immacolata Lopes sugere que a Compós informe às outras associações científicas que está discutindo a TAC, sugestão acolhida pela diretoria. Maria Helena Weber sugere que, após a discussão em todas as associações, as Diretorias se reúnam para propor as mudanças junto com os representantes de área no CNPq. A presidente da Compós acolhe a sugestão, mas argumenta que o que se pode fazer no momento é a discussão da Compós sobre a TAC e ver a quais resultados chegaremos. Apenas depois disso é que a proposta da Compós pode ser encaminhada ao CNPq e aos representantes no CA-AC, que, no seu entendimento, seriam responsáveis em promover o debate na área. Nada impede, no entanto, que a Compós informe as demais associações científicas de que retomou o debate sobre a TAC e contribua com a discussão nos fóruns pertinentes. **O que ocorrer. Eleição de representantes da Compós no Conselho deliberativo da Socicom.** Itania Gomes e Julio Pinto tiveram seus mandatos renovados por mais um ano, na condição de titular e suplente, respectivamente. **Indicação de pareceristas para pedido de filiação do PPGCOM/UFPR.** Foram aprovados os nomes dos professores Lucrécia Ferrara, da PUC-SP, e Gino Giacomini Filho, da USCS, para emitirem os pareceres. Encerrando a reunião a presidente, em nome do Conselho da Compós, reitera os agradecimentos à ESPM pela acolhida. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que vai assinada por mim, Itania Maria Mota Gomes, presidente da Compós, e por todos os presentes na reunião.

ANEXO I

Ao Conselho Deliberativo da Socicom

Caxias do Sul, 02 de setembro de 2010

Prezados Senhores:

O Conselho Geral da Compós, reunido no dia 11 de junho último, agradece à diretoria da Socicom pela gentileza da resposta à solicitação de esclarecimentos quanto ao parágrafo II do artigo 4º do Estatuto da Federação. Contudo, foi voz geral do Conselho a constatação de que, conquanto fica patente a boa vontade da presente direção da Socicom, o texto do Estatuto, tal como redigido, não constitui garantia estatutária futura contra a eventual possibilidade de uma ingerência da Federação nas atribuições históricas da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação ou de quaisquer das demais afiliadas.

Reafirmando sua compreensão de que o papel da Socicom deve ser o de representar, no que couber, o conjunto das associações em relação aos temas e áreas de interesse do coletivo das associações filiadas e, de modo algum, aos temas e áreas de atuação históricos e específicos de cada uma das associações individualmente, o Conselho Geral da Compós deliberou solicitar ao Conselho Deliberativo da Federação uma alteração no seu Estatuto, sugerindo o seguinte teor:

Capítulo II – Dos Objetivos Institucionais, Art. 4º, §II – A SOCICOM tem como objetivos:

II – Representar os associados junto às instituições responsáveis pelas políticas públicas de ciência e tecnologia, aos órgãos reguladores e avaliadores do ensino superior e às agências de fomento à pesquisa científica, artística e tecnológica no país ou no exterior nas matérias que não sejam das competências específicas e históricas das associações-membros, tendo sempre como princípio balizador o respeito incondicional aos âmbitos de ação historicamente definidos de cada associação-membro.

Dessa forma, garante-se o continuado exercício da necessária boa convivência entre as diversas associações, de modo a beneficiar a área de Comunicação Social como um todo. No aguardo de decisão favorável, subscrevo-me

Atenciosamente,

Prof. Julio Pinto
Vice-Presidente da Compós
Representante



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2010

Relatório de Avaliação

19º Encontro Anual Compós

PUC-Rio 2010

Departamento de Comunicação Social



I - Dados gerais:

1 – Inscrições

Total de inscritos: 310

Total de credenciados: 302

Presença média nos GTs: 278,75

Dia 9 – manhã: 282

Dia 9 – tarde: 290

Dia 10 – manhã: 275

Dia 10 – tarde: 268

2 – Financiamentos

CNPq – R\$ 70 mil

CAPES – R\$ 40 mil

FAPERJ – R\$ 24mil

Total: R\$ 134 mil

3 – Despesas

Hospedagem (Primeira parcela)	R\$ 23.862,50
Hospedagem (Segunda parcela)	R\$ 21.373,67
Total	R\$ 45.236,17

Translado	R\$ 9.360,00
Total	R\$ 9.360,00

Transporte aéreo	R\$ 39.791,05
Total	R\$ 39.791,05

Serviços gráficos/eletrônicos	R\$ 43.363,50
Total	R\$ 43.363,50

Serviços de secretaria	R\$ 9.717,00
Total	R\$ 9.717,00

Total geral: R\$ 147.437,72

Total recebido das agências de apoio: R\$ 134.000,00

Saldo negativo: R\$ 13.437,72

Observação:

O déficit apontado inclui itens não financiáveis pelas agências de fomento. Parte do saldo negativo será assimilado pela PUC-Rio. No entanto, gostaríamos de solicitar à Compós a possibilidade de um ressarcimento correspondente à metade do saldo negativo, isto é, R\$ 6.718,86

II – Avaliação do evento:

1 - Respostas ao questionário de avaliação:

192 participantes

Docentes de Programa de Pós-Graduação: 89 (46%)

Estudantes de Mestrado ou Doutorado: 71 (37%)

Docentes de Curso de Graduação: 22 (11%)

Estudantes de Graduação: 5 (3%)

Profissionais do Mercado: 5 (3%)

Item:	Conceito				
	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Total
Sistema de Inscrição	6%	18%	53%	22%	179
Valor da taxa de inscrição	11%	38%	47%	4%	175
Informações disponíveis no site	7%	30%	50%	13%	177
Localização das salas e auditórios	1%	5%	55%	39%	172
Equipamentos audiovisuais e sistema de sonorização	1%	5%	45%	48%	165
Serviço de tradução simultânea	10%	32%	38%	20%	93
Sistema de informações durante o evento	1%	5%	60%	34%	170
Divulgação do evento	2%	19%	56%	23%	171
Hospedagem – hotéis credenciados (caso tenha utilizado)	1%	10%	51%	37%	67
Serviço de coffee break e coquetel	3%	13%	44%	40%	179
Locais para refeição	4%	26%	51%	18%	175
Agência oficial – Mac Viagens (caso tenha utilizado)	15%	29%	37%	19%	62

Conteúdo discutido nos GTs	0%	4%	40%	56%	183
Lançamento de Livros	2%	18%	59%	21%	142
Conferência de Abertura	9%	24%	46%	20%	127
Material distribuído aos participantes	0%	7%	43%	50%	177

III - Aspectos positivos:

Grupos de trabalho

	Respostas
- Discussões nos GTs	47
- Conteúdos/temas	13
- Participação do público	2
- Cordialidade nos debates	1
- Diversidade dos trabalhos	1
- Duração das apresentações	1
- Formatação dos GTs	1

Evento como um todo

- Organização	22
- Interação	8
- Coordenação Geral/GTs	5
- Material distribuído	4
- Evento	2
- Agência de viagens	1
- Convidados	1
- Duração do evento	1
- Nível dos debatedores	1
- Paisagem da cidade	1
- Parabéns	1
- Pertinência dos GTs	1

Atendimento

	Respostas
- Monitores	11
- Acolhimento	7
- Equipe de Apoio	6
- Sistema de informações	6
- Atendimento aos participantes	5
- Recepção	2

Estrutura

- Local do evento	9
- Estrutura	7
- Hospedagem	5
- Logística	3
- Localização	2
- Transporte	2
- Salas	2
- Guarda-volumes	1
- Condições de trabalho	1
- Coffee break	1
- Equipamentos	3
- Transmissão em vídeo da conferência	1

IV – Aspectos Negativos:

	Respostas
- Espaço pequeno para o lanche	22
- Divulgação no site	13
- Capacidade do Auditório RDC	8
- Sistema de inscrição	8
- Controle da programação	7
- Wi-fi/lans	5
- Agência de viagens	4
- Conferência no RDC	4
- Nº de restaurantes	4
- Restrita circulação entre GTs	4
- Não perceberam	3
- Seleção de trabalhos/critérios	3
- Telão RDC/áudio	3
- Tensões nos debates	3
- Falta de água no Hotel	2
- Pouco tempo	2

Outros (citado apenas uma vez)

- 1º dia muito tarde	- Faltou cartaz com os horários nos GTs
- Abrangência dos GTs	- Fone RDC
- Atraso traslado	- Formato GTs fragmentação
- Banheiros	- Intervalos curtos
- Barulho RDC	- Junção lançamento de livros e coquetel
- Barulho salas	- Panelinhas
- Contato organização	- Perguntas longas
- Curta duração do evento	- Pouca interação com participantes/ouvintes

- Difícil circulação
- Divulgação
- Espaço para autógrafos
- Espaço pequeno para o coquetel
- Exposições sem data show
- Falta de cafezinho nas salas
- Falta de espaço para alunos de mestrado
- Poucos trabalhos
- Prazos
- Preço do hotel
- Preços dos livros
- Sala pequena
- Selecionado e não comunicado
- Sistema de informações

V – Sugestões

Capacidade dos locais

- Disponibilizar um espaço maior para coffee break;
- Áreas confortáveis para coffee break;
- Realização do evento perto de um espaço maior para a confraternização nos intervalos;
- Mais espaço para o coffee break;
- Para que a próxima abertura seja num auditório maior, pois a palestra não foi compartilhada por todos;
- Local que comporte a quantidade de inscritos na Conferência;
- Dimensionar melhor espaços coletivos em uma próxima edição.

Divulgação na web

- Antecipar a programação no site;
- Um sistema de divulgação mais voltado para os alunos de graduação, para que chame mais atenção do público da faculdade;
- Concentrar as informações em apenas um site, e não fundir os conteúdos em sites diferentes (ex.: site da COMPÓS e site da PUC-Rio);
- Um site com informações claras se faz necessário a um evento que aborda a própria comunicação;
- O canal de contato colocado à disposição no site (e-mail) também foi falho, nunca recebi retorno da minha dúvida;
- Melhorar site.

Estrutura

- Reavaliar o local das refeições;
- Microfones para os palestrantes;
- Acesso a redes wi-fi durante o evento;
- Seria ainda interessante que houvesse o registro das discussões (gravação) para disponibilizar para um número maior de pessoas;
- Liberar um login e senha nos laboratórios da universidade para os que não têm laptop.

Grupos de trabalho

- Mais adequação das salas para reunião do GT;
- Colocar café e água nas salas dos GTs;
- Ampliar os dias de realização do evento para 03 dias de apresentação dos trabalhos;
- Que haja tempo nos GTs para discussões a partir dos trabalhos apresentados, mas de forma ampliada, para além do tempo previsto. Isto é, privilegiar o encontro enquanto tal dando oportunidade para a sincronia;
- Aumentar o número de participantes/palestrantes por GT;

- Mais espaço para apresentações de trabalhos nos GTs.

Inscrição

- O preço pago para inscrição não é alto, mas talvez fosse estimulante um pequeno desconto para estudantes da PUC-Rio;
- Modernizar sistema de inscrição;
- Simplificar sistema de inscrição;
- Um valor menor da taxa de inscrição para facilitar o acesso de discentes;
- A confirmação do pagamento poderia gerar um número de protocolo;
- Que o recibo do pagamento da taxa de inscrição seja disponibilizado aos participantes do Congresso de forma imediata, no site ou no ato do recebimento do material;
- Seria interessante tentar viabilizar o “boleto” bancário que já elimina o trabalho do inscrito de confirmar o pagamento e da coordenação, de buscar na conta de cada depósito.

Presença nos Gts

- Poderíamos assinar em qualquer GT que estivéssemos assistindo;
- Três dias de encontro. No terceiro, o participante poderia trocar de GT;
- O evento poderia durar mais dias, possibilitando aos participantes participarem de, pelo menos, dois GTs completos;
- Seria interessante se pudéssemos assistir a apresentações em diferentes GTs, de acordo com nosso interesse de pesquisa. Isto ficou dificultado pelo descompasso nos horários (inclusive de intervalos para coffee break) e lotação das salas;
- Não restringir a inscrição de ouvintes a GTs determinados, já que passar por entre temas dos outros GTs é instigante;
- E, se é obrigatório ficar no mesmo GT todo o tempo, a escolha não deveria ser feita no ato da inscrição. Eu, por exemplo, me inscrevi em março e, portanto, antes da divulgação dos trabalhos aprovados. Me inscrevi pelo nome do GT, mas os artigos pertinentes à minha pesquisa estavam majoritariamente em outro GT. E eu não pude assistir a apresentações porque preciso do certificado. INJUSTO! Detalhe: não mudei o foco da pesquisa, apenas o processo seletivo tem uma lógica que não consegui acompanhar.

Programação

- Realizar a festa de encerramento mais cedo para não dispersar;
- Seria importante que a COMPÓS pudesse considerar isso (Conferência de abertura não acrescentou nada para a pesquisa pós-graduada. O campo da sócio-semiótica conta com pesquisadores mais competentes e muito mais atualizados do que o palestrante) nos próximos encontros;
- Na palestra de abertura, poderia utilizar melhor (mais) pesquisadores do país. Neste ano, poderia ter alguém falando sobre as implicações das Confecom para o campo da comunicação;
- Conferencistas mais próximos do campo comunicacional brasileiro;
- Repensar o modelo de Conferência de Abertura;
- Valorizar os pensadores brasileiros;
- Pensar a possibilidade de palestrantes que sejam do mundo acadêmico (mas do universo da comunicação em sentido amplo);
- Evitar atrasos;
- Cumprir horário.

Programação Gts

- Redução de trabalhos apresentados por dia;
- Apresentação de apenas dois trabalhos por turno.

Sistema de informações

- Informar melhor os funcionários da universidade sobre os eventos realizados na instituição (ex: porteiros, seguranças etc.);
- Divulgar os horários das mesas antes;
- Informação sobre internet durante evento;
- Se existe a obrigatoriedade de assistir a 75% das palestras do GT escolhido a fim de se obter o certificado, tal informação deveria estar clara, principalmente para os novatos como eu.

Outros

- Evitar que GTs selecionem mesmos autores;
- Não devem aumentar o número de GTs;
- Criar um dia para apresentações de trabalhos mais iniciais (nível mestrado para incentivar e contribuir para a pesquisa desse grupo de pessoas em formação);
- Percebe-se a necessidade de ampliar o número de trabalhos por GT. Fica então esta como sugestão à Diretoria da COMPÓS;
- Que os trabalhos submetidos recebam sempre um parecer, especialmente quando houver recusa;
- Publicação das comissões de seleção dos GTs;
- Evitar a leitura de textos durante a apresentação e discussão dos trabalhos, visando dinamizar o convívio;
- Restringir o financiamento e ampliar substancialmente a quantidade de GTs (14 ainda é muito pouco);
- Se possível, ampliar para 15 o número de grupos de trabalho;
- Segmentar mais os trabalhos. Há uma mistura de trabalhos (no tocante a temáticas);
- Que os relatórios dos relatores sejam disponibilizados na internet;
- Mais variedade de títulos à venda nas bancas.

Elaboração do Relatório de Avaliação:

Coordenação Geral: Prof. Dr. Miguel Pereira
Coordenação: Profª. Drª. Sandra Korman Dib
Organização: Marise Lira de Souza Teixeira
João Paulo Barbosa Pereira